

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

QUALIDADE ÓSSEA DE POEDEIRAS COMERCIAIS SUBMETIDAS A DIETAS COM DUAS FONTES DE VITAMINA D

Bruno Antunes Soares¹
Mariana Masseo Saldanha²
Lucas Januzzi Lara¹
Daniela Pereira Bessa³
Carolina Fontes Prezotto³
Antônio Gilberto Bertechini⁴

1. Graduando de Medicina Veterinária, Bolsita PIBIC/CNPq - DMV - UFLA
2. Graduada em Zootecnia - Depto de Zootecnia - UFLA
3. Graduando em Medicina Veterinária - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA
4. Prof. Titular e Pesquisador CNPq - Depto Zootecnia - UFLA

RESUMO:

A utilização de colecalciferol e metabólitos intermediários da vitamina D3 visa atender os requerimentos de vitamina D3 em dietas de poedeiras comerciais. Tendo em vista as diferenças de atividade e meia vida dessas fontes atualmente utilizadas, pode-se deduzir que a associação dessas fontes fornecer, de melhor forma, os requerimentos da vitamina, afetando a regulação de cálcio e fósforo. Sabendo que as necessidades desses minerais são diferentes ao longo do processo de calcificação, é provável um melhor aproveitamento dos mesmos, o que possibilitaria diminuir os níveis de cálcio e fósforo fornecidos na ração. O presente estudo foi realizado com objetivo de avaliar o efeito da possibilidade de associações das diferentes fontes de vitamina D, sobre a qualidade óssea de poedeiras comerciais. O experimento foi conduzido no Setor de Avicultura/ Departamento de Zootecnia da UFLA, sendo utilizadas 960 poedeiras leves (Dekalb White) com 24 semanas de idade, em delineamento experimental inteiramente casualizado com dez tratamentos e oito repetições cada. Utilizou-se o esquema de parcelas subdivididas no tempo, com 4 períodos de 28 dias cada. Os tratamentos experimentais foram constituídos por 5 formas de suplementação de vitamina D (colecalciferol- D3 ou 25- OHD3, ou associação entre ambas em diferentes proporções, 25%, 50% e 75%), e duas relações de cálcio e fósforo (3,8% Ca com 0,6% de Pd e 3,3% de Ca com 0,31 %de Pd). Analisou-se no final do quarto período o teor de cinzas ósseas, porcentagem de cálcio e fósforo ósseo e a densitometria óssea radiográfica de uma ave por repetição. Maiores níveis de Ca e Pd resultaram em melhores avaliações ósseas (P<0,05). Também foi verificado que a utilização da associação 50/50 entre as fontes resultaram na maior porcentagem (P<0,05) de fósforo ósseo. As associações das fontes de vitamina D não influenciaram nas respostas ósseas quando foi utilizado níveis baixos de Ca e P. A densitometria óssea radiográfica foi afetada para os níveis baixos de Ca e P na ração associados com mais de 50% de OHD₃.

Instituição de Fomento: CNPq, NECTA, DZO

Palavras-chave: colecalciferol, aves, qualidade óssea.

